Capítulo 3 - 25/05/2025

Dia 25 de maio, 20 dias depois, e nós finalmente estamos aqui novamente. Deus, como eu senti a sua falta. Passei a noite inteira pensando em como você estava linda, em como eu estava completamente e perdidamente apaixonada por você, e no quanto eu queria te beijar. Mas eu não podia -- e eu juro que me esforcei mais do que já me esforcei em toda a minha vida.

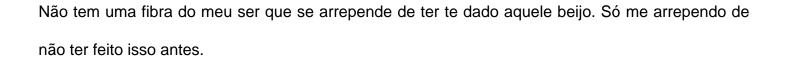
Você estava tremendo de frio. Te disse que poderia deitar em mim, que talvez ajudasse com o frio. Quando coloquei meus braços em volta de você, te juro: eu nunca tinha sentido aquela paz. Você me disse que dormiria comigo daquele jeito, e queria que soubesse que, no que depender de mim, eu passaria a minha vida inteira com você assim.

Te ouvi falar dos teus irmãos, do teu pai, da tua mãe e do teu padrasto. Vi claramente como aquilo ainda te afetava. Eu queria conseguir tirar toda aquela dor de você, queria te segurar e te proteger de tudo que pudesse te fazer mal. Queria que conseguisse sentir pelo menos 1% do que eu senti naquele momento.

Li em um livro uma vez que dizia que a diferença de beijar alguém por quem ela realmente é não está no prazer, mas na dor que se sente quando não está beijando essa pessoa. E nunca me doeu não estar beijando qualquer outra garota que já beijei. Só dói quando eu não estou te beijando.

Pela primeira vez, entendi o sentimento que o livro tentou passar. Nunca foi tão torturante estar na frente de alguém e não poder beijá-la. Por isso, eu peço minhas desculpas tardias: por não me arrepender nem um pouco de ter te olhado e ter te dito que queria te beijar. E desculpas novamente por, depois de ter dito que me afogaria se fizesse isso, ter me inclinado, te puxado para perto e te beijado.

Capítulo 3 - 25/05/2025



Eu gosto de beijar você, Gabi.